

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA INSTITUTO DE ECONOMIA CURSO DE GRADUAÇÃO BACHARELADO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS



FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Desenv	olvimento Sócio-Econômic	0			
CÓDIGO: GRI041		UNIDADE ACADÊMICA: Instituto de Economia - IEUFU			
PERÍODO/SÉRIE: 7º Período		CH TOTAL TEÓRICA:	CH TOTAL PRÁTICA:	CH TOTAL:	
OBRIGATÓRIA: (x	OPTATIVA: ()	60	-	60	
OBS: disciplina semestral					
PRÉ-REQUISITOS: -		CÓ-REQUISITOS: -			
OR IETIVOS					
	OBJETIVOS				
Ao final da discipli desenvolvimento só	na o aluno deve compre	ender as principais form	mulações e abordag	ens teóricas sobre	

EMENTA

Origem e contribuições seminais da Teoria do Desenvolvimento Econômico. A Especificidade do Desenvolvimento Econômico Capitalista: o capitalismo auto-determinado. O Desenvolvimento como um Processo Nacional. O Paradigma Estruturalista: O Desenvolvimento Econômico na Perspectiva da CEPAL. A Teoria do Excedente Social. O Capitalismo Dependente e o Subdesenvolvimento. O subdesenvolvimento brasileiro: questões nacionais e impasses atuais. O desenvolvimento local/territorial endógeno; desenvolvimento sustentável.

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

Unidade 1 - Origem e contribuições seminais da Teoria do Desenvolvimento Econômico.

Lewis, A. (1969), in Agarwala e Singh (1969) pp. 406-426

Nurkse, R. (1969), in Agarwala e Singh (1969) pp. 263-277

Myrdal, G. (1972), caps. 1 a 4, pp. 19-81

Rostow, W. W. (1971), caps. 1 e 2, ou in Agarwala e Singh (1969) pp. 159-172

* Baran, P. (1986), cap. 1

* Heilbroner, R. L. (1987), caps. 1 e 3

* Polanyi, K. (2000), caps. 3 a 10

1.1 Seminários: Desenvolvimento segundo os economistas clássicos, keynesianos e neoclássicos: Adam Smith, David Ricardo, Modelos Keynesianos de Crescimento, Modelos Neoclássicos de Crescimento

Texto básico: Souza (2007)

Texto complementar: Furtado (1983)

Unidade 2 - Uma Crítica ao "Economicismo"

Prado (1989) - cap. 1

Unidade 3 - A Especificidade do Desenvolvimento Econômico Capitalista: o capitalismo autodeterminado

3.1 Seminários: Desenvolvimento na visão schumpeteriana

Texto básico: Souza (2007)

Textos complementares: Furtado (1983), Napoleoni (1979; cap. 3)

* Schumpeter, (1980) - cap. 2

3.2 Adaptação da teoria schumpeteriana aos países subdesenvolvidos

Souza (2007; pp; 138-143) Furtado (1980) - pp. 75-78

* Wallich, H. C. (1969), in Agarwala e Singh (1969), 197-211

Unidade 4 - O Desenvolvimento como um Processo Nacional

List (1989) - caps. 13,14,15 e 17

* Seminários: Desenvolvimento segundo Malthus, Keynes e Kalecki.

Texto básico: Souza (2007)

Textos complementares: Furtado (1983), Napoleoni (1979)

Unidade 5 - O Paradigma Estruturalista: O Desenvolvimento Econômico na Perspectiva da CEPAL

- 5.1 O Método Histórico-Estrutural
- 5.2 A Estrutura Centro-Periferia: desenvolvimento e subdesenvolvimento como produtos da expansão do sistema capitalista mundial
- 5.3 O processo de industrialização via substituição de importações: modernização do padrão de consumo como condicionante do desenvolvimento das forças produtivas

Rodrigues (1977)

Furtado (1980) - caps. 7 e 9 a 11

Prebisch, (1981)

Sunkel e Paz (1976) - cap. 1, pp. 1-4 e 17-19

5.4 Uma síntese do pensamento da CEPAL Bielschowsky (1998)

* Seminário: Desenvolvimento e Distribuição de Renda: a controvérsia dos anos 70

Texto básico: Gandra (2004)

Unidade 6 - A Teoria do Excedente Social

Furtado (1976) - pp. 13-29 Baran (1986) - cap. 2

Unidade 7 - O Capitalismo Dependente e o Subdesenvolvimento

7.1 Subdesenvolvimento e Dependência: as conexões fundamentais Furtado (1974) - cap. 2

* Seminário: Desenvolvimento segundo a concepção marxista

Texto básico: Souza (2007)

Textos complementares: Furtado (1983)

7.2 Capitalismo Dependente

Marini (2000) - cap.2 Dos Santos (2001) - parte I

7.3 Capitalismo Associado

Cardoso e Faletto (2004) - caps. 2 e 6

Unidade 8 - Anos 1980 e 1990, Globalização e a Nova CEPAL

* Seminário 1: Teoria evolucionária e abordagem neo-schumpeteriana

Texto básico: Souza (2007)

* Seminário 2: Cano (1999), Sunkel (1991: caps. 1, 2, 5 e 12)

Unidade 9 - A importância histórica da Questão Agrária na definição do perfil da distribuição de renda em economias que se industrializam

Romeiro (1994)

Unidade 10 - O subdesenvolvimento brasileiro; questões nacionais e impasses atuais

Miranda e Tavares (1999)

Coutinho (1999)

Goldenstein (1994; Cap. 4)

- * Tavares (1999)
- * Sampaio Jr. (1999)
- * Cardoso (1964)
- * Lessa e Dain (1980)

Unidade 11 - O desenvolvimento local/territorial endógeno; desenvolvimento sustentável

Putnam (1996)

Vainer (2001)

Veiga (2002; 2005)

Nobre & Amazonas (2002) - Introdução, cap. 1

BIBLIOGRAFIA

BARAN, P. (1986). A economia política do desenvolvimento. São Paulo: Nova Cultural. (Col. os Economistas)

BIELSCHOWISKY, R. (2000). Cinqüenta anos de pensamento na CEPAL - uma resenha. São Paulo: Ed. Record, v. 1.

CANO, W. (1999). América Latina: do desenvolvimentismo ao neoliberalismo, In: FIORI, J. L. [org.] (1999). Estados e Moedas no desenvolvimento das nações. Petrópolis: Vozes.

CARDOSO, F. H. (1964). Empresário industrial e desenvolvimento econômico no Brasil. São Paulo: Difusão Européia do Livro. (Col. Corpo e Alma do Brasil)

CARDOSO, F. H.; FALETTO, E. (2004). Dependência e desenvolvimento na América Latina: ensaio de interpretação sociológica. Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira.

COUTINHO, L. (1999). Coréia do Sul e Brasil: paralelos, sucessos e desastres, In: FIORI, J. L. [org.] (1999). Estados e Moedas no desenvolvimento das nações. Petrópolis: Vozes.

FURTADO, C. (1983). Teoria e Política do Desenvolvimento Econômico. São Paulo: Abril Cultural.

FURTADO, C. (1980). Pequena introdução ao desenvolvimento. São Paulo: Ed. Nacional.

FURTADO, C. (1976). Prefácio a nova economia política. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

FURTADO, C. (1974). O mito do desenvolvimento econômico. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

GANDRA, R. M. (2004). O debate sobre distribuição de renda no Brasil: da controvérsia dos anos 70 ao pensamento hegemônico dos anos 90. *Texto para Discussão*, n. 01/2004, UFRJ.

GOLDENSTEIN, L. (1994). Os caminhos da dependência e da autonomia, *in*: GOLDENSTEIN, L. (1994). *Repensando a dependência*. São Paulo: Paz e Terra.

HEILBRONER, R. L. (1987). A formação da sociedade econômica. Rio de Janeiro: Editora Guanabara.

LESSA, C.; DAIN, S. (1998). Capitalismo associado: algumas referências para o tema Estado e desenvolvimento, In: BELLUZZO, L. G.; COUTINHO, R. [orgs.] (1998). *Desenvolvimento capitalista no Brasil:* ensaios sobre a crise, v. 1. Campinas, SP: Unicamp/IE. (30 anos de Economia - UNICAMP, 10)

LEWIS, W. A. (1969). O Desenvolvimento Econômico com Oferta Ilimitada de Mão-de-Obra, In: AGARWALA, A. N.; SINGH, S. P. [orgs] (1969). *A Economia do Subdesenvolvimento*. Rio de Janeiro/São Paulo: Forense, 1969, pp. 406-456.

LIST, F. (1989). Sistema Nacional de Economia Política. São Paulo: Nova Cultural. (col. os economistas)

MIRANDA, J. C.; TAVARES, M. C. (1999). Brasil: Estratégias de Conglomeração, In: FIORI, J. L. [org.] (1999). Estados e Moedas no desenvolvimento das nações. Petrópolis: Vozes.

MYRDAL, G. (1972). Teoria econômica e regiões subdesenvolvidas. Rio de Janeiro: Editora SAGA, cap. 1 a 4, págs 19-81.

NAPOLEONI, C. (1979). O Pensamento Econômico do Século XX. São Paulo: Paz e Terra.

NOBRE, M. & AMAZONAS, M.C. (2002) Desenvolvimento Sustentável: a institucionalização de um conceito. Brasília: IBAMA.

NURKSE, R. (1969). Alguns Aspectos Internacionais do Desenvolvimento Econômico, In: AGARWALA, A. N.; SINGH, S. P. [orgs] (1969). *A Economia do Subdesenvolvimento*. Rio de Janeiro/São Paulo: Forense, 1969, pp. 263-277.

POLANYI, K. (2000). A Grande Transformação: as origens da nossa época. Rio de Janeiro: Campus.

PRADO, C. JR., (1999). História e Desenvolvimento. São Paul: Brasiliense.

PREBISCH, R. (1981). La Periferia Latinoamericana en el Sistema Global del Capitalismo. *Revista de la Cepal*, abril.

PUTNAM, R. (1996). Comunidade e Democracia: a experiência da Itália moderna. Rio de Janeiro: Fundação

Getúlio Vargas.

RODRIGUES, O. (1977). Sobre la concepción Del sistema Centro-Periferia. *Revista da Cepal*, nº 3, primeiro semestre, pp. 203-247.

RODRIGUEZ, O. O Pensamento da CEPAL: Síntese & Crítica. Novos Estudos CEPRAP. São Paulo: CEBRAP, n.º 16, págs. 8 a 28, dezembro de 1986.

ROMEIRO, A. R. (1994). Reforma agrária e distribuição de renda, in: STÉDILE, J. P. [org.] (1994). A questão agrária hoje. Porto Alegre: Ed. Da Universidade/UFRGS.

ROSTOW, W. W. (1971). Etapas do desenvolvimento econômico. Rio de Janeiro: Zahar Editores.

ROSTOW, W. W. (1969). A Decolagem para o Desenvolvimento Auto-Sustentado, In: AGARWALA, A. N.; SINGH, S. P. [orgs] (1969). A Economia do Subdesenvolvimento. Rio de Janeiro/São Paulo: Forense, 1969, pp. 159-196.

- * SAMPAIO Jr., P. A. (1999). O impasse da "formação nacional", In: FIORI, J. L. [org.] (1999). Estados e Moedas no desenvolvimento das nações. Petrópolis: Vozes.
- * SCHUMPETER, J.A. (1980). A teoria do desenvolvimento econômico. São Paulo: Nova Cultural. (coleção os economistas)
- SOUZA, N. J. (2007). Desenvolvimento Econômico. São Paulo: Atlas.
- SUNKEL, O. [compilador] (1991). El desarrollo desde dentro: un enfoque neoestructuralista para la América Latina. México: Fundo de Cultura Económica.
- * SUNKEL, O.; PAZ, P. (1976). A Teoria do Desenvolvimento Econômico. Rio de janeiro: Ed. Difel
- * TAVARES, M. C. (1999). Império, Território e Dinheiro, In: FIORI, J. L. [org.] (1999). Estados e Moedas no desenvolvimento das nações. Petrópolis: Vozes.
- VAINER, C. B. (2001). As Escalas do poder e o poder das escalas: o que pode o poder local?. *IX Encontro Nacional da ANPUR*. Anais...Rio de Janeiro, 28 de maio a 1 de junho.
- VEIGA, J. E. A Face Territorial do Desenvolvimento. *Revista Internacional do Desenvolvimento Local*, vol 3 (5), pp 5-19, set 2002.
- VEIGA, J. E. Desenvolvimento Sustentável O desafio do Século XXI. Rio de Janeiro: Garamond, 2005.
- * WALLICH, H. C. (1969). Algumas otas para a teoria do desenvolvimento derivado, *in*: AGARWALA, A. N.; SINGH, S. P. [orgs] (1969). *A Economia do Subdesenvolvimento*. Rio de Janeiro/São Paulo: Forense, 1969, pp. 197-211.

APR	OVAÇÃO
Carimbo e assinatura do Coordenador do curso	Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica (que oferece a disciplina)